



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quarta-feira, 7 de setembro de 2011

A CRITICA CAPA	1
A CRITICA sim & não	2
OPINIÃO	
A CRITICA Dilma diz que crise global é grave, mas o País suporta	3
BRASIL	
A CRITICA INCENTIVO PARA TABLETS	4
ECONOMIA	
A CRITICA INDÚSTRIA	5
ECONOMIA	
A CRITICA INDICADORES	6
ECONOMIA	
A CRITICA Baixa expectativa com Natal	7
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS CAPA	8
DIÁRIO DO AMAZONAS CAPA	9
DIÁRIO DO AMAZONAS Estados produtores de tablets estão livres de PIS e Cofins	10
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Atividade industrial volta a crescer, junto com faturamento real	11
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Inflação oficial do Brasil volta a subir em agosto, aponta IBGE	12
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Condições precárias da BR-174 atrasam viagens em até 6 horas	13
CIDADES	
DIÁRIO DO AMAZONAS Claro & Escuro	14
OPINIÃO	
DIÁRIO DO AMAZONAS Claro & Escuro (continuação)	15
OPINIÃO	

CAPA

INDÚSTRIA BENEFÍCIO FISCAL

Manaus vence *round* na 'guerra' de tablets

MP 534 é aprovada na Câmara dos Deputados com diferenciação para as fábricas do PIM. Batalha para manter vantagens comparativas da Zona Franca segue, agora, no Senado. PÁG. A14

sim & não

A MP passou, mas ficou a desconfiança

A ausência de cinco dos oito deputados federais da bancada do Amazonas na votação da MP dos Tablets, ontem, pode ser interpretada como um abisno existente entre discurso e prática em defesa da Zona Franca de Manaus, mas pode ser também um evidente recado para deixar o Estado com a pulga atrás da orelha. Se efetivamente o texto aprovado se traduzisse em benefícios ao Amazonas, os parlamentares não teriam tão deliberadamente sumido do plenário.

Analgésico Irresignado com o texto aprovado, o deputado Francisco Praciano (PT), em plenário, chamou a Medida Provisória de analgésico para o AM: "Não atrapalha, mas ela é um analgésico para a ZFM. Vai parar a dor de cabeça hoje, mas ela volta amanhã".

Apoio A senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB) não votava, mas acompanhou toda a discussão da MP dos Tablets. Ao aparecer no plenário, ela foi saudada pelo presidente da Casa, Marco Maia (PT-RS). Vanessa foi apoiar a colega de partido Manuela D'Ávila (RS), que era a relatora do texto.

No Twitter Aproveitando que Manuela D'Ávila estava online, o ex-prefeito Serafim Corrêa (PSB) informou: "Em

Manaus, você está sendo criticada pela MP dos Tablets". E ela se assusta: "Nossa! Criticada, depois de incluir benefício a ZFM?!".

Punhal Na sequência da conversa, Serafim diz que ela foi parar no "Desce" de A CRÍTICA. Manuela diz ninguém entendeu nada do que ela havia feito. Então, Serafim se despede: "Embora discorde da MP - foi mais um punhal nas nossas costas - mas você não tem nada com isso".

Relator A MP dos Tablets ainda pode ser aprimorada. O senador Eduardo Braga (PMDB), autor de duas emendas que garantem vantagens para o PIM, agora é o relator da matéria no Senado. A ele caberá as últimas

negociações no Congresso.

Debutante Enfim, o senador Alfredo Nascimento (PR) debutou em uma atividade legislativa de peso no Senado. Ele foi escolhido relator da MP 533, que trata da transferência de recursos financeiros para educação infantil de municípios e Distrito Federal.

Dinheiro Para se ter ideia do peso da matéria, de acordo com a MP 533, a transferência de recursos para este ano está estimada em R\$ 176 milhões, R\$ 724 milhões em 2012, R\$ 791 milhões em 2013 e R\$ 622 milhões em 2014.

TCU Nova operação contra as pretensões do deputado Átila Lins (PMDB) de se tornar ministro do TCU: a adversária

Dilma diz que crise global é grave, mas o País suporta

BRASÍLIA (AG) - Em seu primeiro discurso em alusão ao Dia da Independência do Brasil, a presidente Dilma Rousseff fez um pronunciamento pouco otimista à nação, em cadeia nacional de rádio e televisão, com 11 minutos de duração. Ela começou falando da crise econômica mundial, classificada por ela como grave e mais complexa do que a vivida em 2008. Dilma disse, no entanto, que o país está preparado e não será ameaçado. Ela afirmou que fará o possível para defender as empresas nacionais, embora o mercado tenha reduzido a previsão de crescimento econômico neste ano para 3,67% ao ano e as indústrias já estão produzindo menos.

Depois de dizer que o cenário mundial é complicado, mas que o país está se saindo bem, Dilma fez uma salada de frutas de seu governo. Não deixou de citar nenhuma ação, desde o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), Minha Casa Minha Vida, Pré-sal (todos lançados no governo Lula), até o Brasil Sem Miséria, Brasil Maior, plano de controle das fronteiras e de combate ao crack.

MORALIDADE

E terminou o longo pronunciamento dizendo que seu governo não se "acumplicia" com a corrupção - embora não tenha aludido a nenhum dos vários casos de irregularidades apontados

em sua gestão: "Um país que tem rumo e sabe a grandeza de seu destino. Um país que, com o malfeito não se acumplicia jamais e que tem na defesa da moralidade e no combate à corrupção uma ação permanente e inquebrantável".

OTIMISMO

Mas a parte inicial foi toda dedicada à crise financeira internacional. "O mundo enfrenta os desafios de uma grave crise econômica e cobra respostas novas para seus problemas. Apesar de ter a mesma raiz, a crise atual é mais complexa que aquela de 2008, da qual nós nos saímos muito bem", iniciou Dilma, observando que os países desenvolvidos se preparam para um longo período de estagnação e até de recessão. "Mas a crise não nos ameaça fortemente porque o Brasil mudou para melhor. O país está plenamente preparado para enfrentar mais esse desafio. Dilma valeu-se até mesmo da redução da taxa de juros, semana passada, pelo Banco Central para dizer que o país caminha na rota certa para enfrentar a crise.

Chamando de "amigas e amigos" os telespectadores, Dilma utilizou três temas de sua campanha à Presidência para dizer que está trabalhando para melhorar a qualidade do serviço público na educação, saúde e segurança.



Dilma em seu primeiro pronunciamento à nação admite que a crise mundial é ameaçadora, mas o País está preparado

Presidente destaca novos desafios

Ao falar sobre educação, Dilma também aproveitou para citar o ex-presidente Lula. "Estamos ampliando o grande esforço que o Brasil fez no governo Lula e, até 2014, vamos criar mais quatro novas universidades, mais 47 extensões universitárias e mais 208 novas escolas de edu-

cação profissional e tecnológica.

Depois, foi um rosário de iniciativas lançadas por ela - algumas ainda sem resultados práticos. Nesse sentido, Dilma falou da intenção do governo de enviar 75 mil estudantes para o exterior, dos centros de tratamentos que serão criados para dependentes

de crack, do fortalecimento da segurança nas fronteiras que será feito. Na saúde, depois de reconhecer que o tema é o grande desafio dos governos, afirmou que o Brasil é campeão de distribuição de medicamento gratuito e que está ampliando o número de unidades de saúde.

INCENTIVO PARA TABLETS

MP-534 beneficia ZFM

Medida Provisória que cria incentivos para produção de tablets foi aprovada na Câmara com vantagens adicionais ao PIM

REDAÇÃO E SUCURSAL - A Medida Provisória (MP) 534, que trata de incentivos fiscais para produção de tablets, foi aprovada, ontem, na Câmara dos Deputados. As emendas com vantagens adicionais à Zona Franca de Manaus (ZFM) foram mantidas no texto aprovado. Desta forma, a MP reduz a zero a alíquota de PIS e Cofins incidentes sobre a venda de tablets em todo o Brasil, mas quem comercializar produtos oriundos de Manaus também terá crédito de PIS Cofins ampliado de 4,6% para 5,6%. A MP segue agora para o Senado Federal. Se for aprovada como está, a desoneração do produto pode chegar a 31%, segundo estimativa do Ministério das Comunicações.

Além das vantagens previstas no texto atual, outra MP, a 340/11, já garante a isenção total de Imposto de Renda (IR) para fabricantes de produtos baseados em tecnologia digital nas áreas da Sudam e da Sudepe, beneficiando quem se dispuser a fabricar tablets na ZFM.

Para o senador Eduardo Braga, autor das emendas que beneficiam a ZFM, a conjugação de três benefícios - redução de PIS/Cofins na venda, aumento do crédito de PIS/Cofins e isenção de IR deixam Manaus em uma situação extremamente confortável no que diz respeito à competitividade nesse segmento.

Vale ressaltar que o texto final da relatora da MP-534, a deputada Manuela D'Ávila (PCdoB-RS), reitera as dimensões dos tablets estabelecidos na MP-540 (área superior a 140 cm² e inferior a 600 cm²). Essa definição impede que os incentivos sejam utilizados para produção de televisores e telas de celulares.

QUÓRUM

A MP dos Tablets (534) foi aprovada em votação simbólica, com 262 votos, e seguiu ontem mesmo para o Senado. Mas, por pouco não foi transferida para a próxima semana por falta de quórum. Eram necessários 257 votos e, quando iniciou a sessão extraordinária, às 14h, havia 252 parlamentares em plenário. Faltavam cinco para completar o painel, justamente o número de deputados federais do Amazonas ausentes na sessão. Da bancada de oito deputados federais, disseram "sim" à MP 534 os deputados Áttila Lins, Francisco Praciano e Silas Câmara. Os que anteciparam o feriado da semana da Pátria e não estavam em Brasília para votar a medida que devolve, em parte, a competitividade do Polo Industrial de Manaus foram: Carlos Souza, Henrique Oliveira, Pauderney Avelino, Rebecca Garcia e Sabino Castelo Branco.



Até 14h, faltavam cinco votantes para alcançar o quórum mínimo, justamente o número de deputados do AM ausentes

Texto deve ser mantido no Senado Federal

Após a votação, Praciano fez um discurso contrariado. Segundo ele, as vantagens conseguidas pela MP dos Tablets é quase inócua. "O que nós tivemos com essa aprovação eu chamo de analgésico", disse, ressaltando que "dor" virá

com a convergência digital.

A senadora Vanessa Grazziotin acompanhou a votação na Câmara ao lado da relatora Manuela D'Ávila (PCdoB-RS). "Agora, no Senado, vamos trabalhar para aprovar a MP o mais rápido possível", declarou.

Da Suíça, o senador Eduardo Braga - relator da matéria naquela Casa - disse que vai manter o mesmo texto "por entendermos que atende aos anseios do nosso povo, para preservar os empregos e garantir nossa competitividade".

Blog

“ Eduardo Braga

SENADOR PELO
PMDB-AM



“O texto foi aprovado com o acordo relativo ao PIS/Cofins que beneficia a Zona Franca de Manaus, conforme combinado com a presidente Dilma Rousseff. De um lado, temos isenção de IR para os fabricantes; de outro redução no pagamento de PIS Cofins e aumento no alíquota de crédito. São três incentivos combinados. O que conquistamos nesta MP 534 e na MP 540 são vitórias históricas para o Amazonas. Nunca um produto desse tipo tinha tido isenção de Imposto de Renda. Foram emendas trabalhadas por todos. No caso do IR, beneficia quem está na Sudam e na Sudepe, mas nessa área, ninguém tem mais competência tecnológica que a Zona Franca.”

INDÚSTRIA

Componentista já opera na ZFM

Kostal chega para integrar o polo de duas rodas

A subsidiária da Kostal, componentista do setor de duas rodas, já está operando na ZFM, com 90 postos de trabalho. Estima-se que até o final do ano, sejam 150 empregos diretos. O presidente da empresa no País, Waldemar Schneider, informou que um dos principais motivos da vinda da Kostal para a ZFM foi a busca por menor custo logístico em relação à São Paulo, onde estavam localizadas as duas etapas de produção. "Com a etapa de montagem instalada aqui, reduzimos o nosso custo logístico e aumentamos a competitividade para o produto nacional. Concluiu informando que o restante das linhas de montagem chegará a Manaus até 2012.

A escolha do local de instalação de sua terceira planta no País deveu-se ao atendimento para os fabricantes Moto Honda e Yamaha. Para o diretor sênior de Compras e Relações Institucionais da Honda, Paulo Takeuchi, a competitividade é a principal vantagem da chegada de



Divulgação

Empresa opera com 90 trabalhadores

novas empresas. "Quando o assunto é esse, o País tem um longo desafio pela frente, por isso, todas as empresas que vierem para cá estarão contribuindo significativamente para conquistarmos mais espaço frente aos importados", disse.

A subsidiária brasileira é responsável por 10% do faturamento global da Kostal, sendo o terceiro mercado da companhia, atrás apenas da Alemanha (30%) e China (15%).

INDICADORES

Ociosidade na Indústria

Uso da capacidade instalada da indústria brasileira acumulou queda de 0,7 ponto percentual em julho, segundo a CNI

A utilização da capacidade instalada (UCI) da indústria nacional recuou 0,3 ponto percentual em julho e ficou em 82,1% ante junho, quando estava em 82,4%, de acordo com os indicadores industriais divulgados ontem pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Na comparação com julho do ano passado, o índice acumula uma queda de 0,7 ponto percentual. "E a tendência é de que essa desaceleração continue", disse o gerente executivo da Confederação, Flávio Castelo Branco.

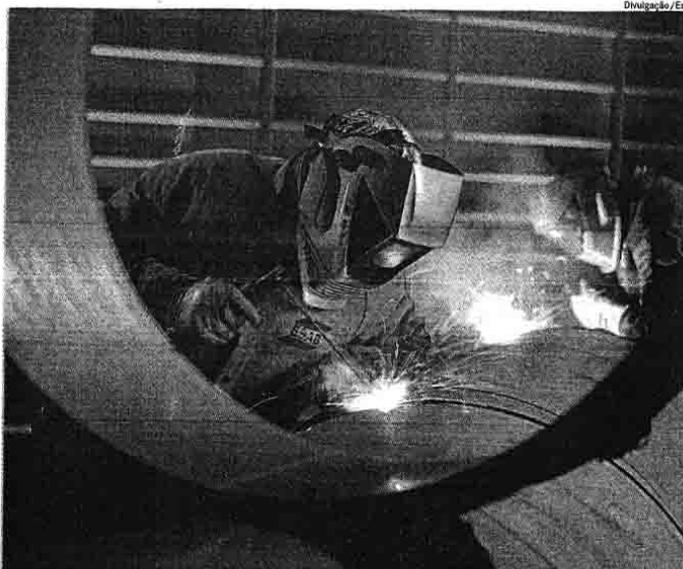
Apesar da ociosidade registrada, a CNI anunciou que a atividade industrial voltou a crescer em julho na comparação com o mês anterior. O faturamento real aumentou 0,6%, acumulando dois meses de alta, e as horas trabalhadas na produção cresceram 1,2%, após dois meses de queda. Em relação ao mês anterior, a expansão foi de 1,2%, também no dado dessazonalizado. Na comparação com um ano antes, o indicador apresentou queda de 0,2%.

Nova CPMF

A CNI se manifestou contra a criação de um tributo para financiar a saúde. Segundo a entidade, há crescimento da arrecadação de impostos e contribuições federais, sendo possível buscar outras alternativas na gestão dos recursos da União.

MASSA SALARIAL

Os indicadores da CNI mostram ainda que o mercado de trabalho da indústria ficou estável, com o emprego dessazonalizado crescendo 0,1% de junho para julho. Os indicadores de massa salarial, com aumento de 3,5%, e de rendimento médio real, com alta de 3,3%, mantiveram o ritmo de crescimento, destacou a confederação. Em relação a julho de 2010, o crescimento chegou a 4,8%. Também na mesma base de comparação, o rendimento médio real dos trabalhadores cresceu 2,6%.



Divulgação/Esab

No último boletim do Banco Central, a projeção para a produção anual da industrial caiu de 2,96% de alta para 2,63%

"Esse números refletem fatos até julho. A partir de setembro, temos novas condições da política monetária (com a redução da taxa básica de juros, a Selic, para 12% ao ano anunciada na semana passada pelo Banco Central), com reflexos nas taxas de crédito. Mas temos efeitos ambíguos. Do ponto de vista doméstico, temos melhores condições de crédito, principalmente com as famílias", disse Castelo Branco.

CRISE

A crise internacional, no entanto, com as incertezas da economia mundial, deverá impactar a indústria no Brasil, avalia o gerente da CNI. Segundo ele, possivelmente, em um cenário de turbulências e com crescimento menor da economia mundial, haverá dificuldades para a expansão do País no médio prazo.

No último dia 2, a entidade já havia manifestado preocupação com a divulgação do PIB Industrial, que cresceu somente 0,2% no 2º trimestre deste ano, frente ao trimestre anterior.

Baixa expectativa com Natal

Apesar da queda nos juros, Real continua forte perante o dólar, prejudicando a Indústria nacional

EDUARDO RODRIGUES
AGÊNCIA ESTADO

BRASÍLIA - O Natal de 2011 não será tão bom para a indústria brasileira quanto foi o do ano passado, avaliou ontem o gerente-executivo de política econômica da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Flávio Castelo Branco. Segundo ele, ainda

que a queda na taxa de juros a partir de setembro tenda a favorecer a demanda doméstica via melhora das condições de crédito, o impacto da crise internacional na economia do País deve impedir a expansão do setor, que já vem apresentando desaceleração em relação ao ritmo registrado no começo do ano.

"Temos efeitos ambíguos. Do

ponto de vista doméstico, vamos ter efeito positivo na demanda total, principalmente se houver novas reduções na taxa de juros. Mas a contração da demanda mundial em função do agravamento da crise nas economias avançadas pode contrabalançar essa tendência", disse o economista.

Castelo Branco destacou ain-

da que, apesar da desvalorização recente na taxa de câmbio, o real continua forte em relação ao dólar, o que ainda prejudica a competitividade dos produtos nacionais tanto no mercado externo como dentro do próprio País, sofrendo a concorrência de importados. "A demanda das famílias continua aumentando, mas a indústria brasileira rece-

Busca rápida

*

Grandes redes já adiam encomendas

As grandes redes do comércio varejista decidiram adiar as encomendas de fim de ano às indústrias e projetam um Natal moderado, com crescimento de 5% sobre o de 2010, que foi o melhor da década. A aposta é de que o consumo aquecido, mas o acréscimo é menor que o registrado em 2009 e 2010, que chegou a 15%.

be uma demanda menor. Não é apenas uma questão de concorrência desleal com os asiáticos. As razões macroeconômicas ainda são preponderantes", completou.

Os indicadores industriais de julho, divulgados ontem pela CNI, mostraram uma desaceleração no crescimento do faturamento industrial, em relação ao verificado nos primeiros meses de 2011. "Esse arrefecimento se devia às medidas macroprudenciais e ao ciclo de alta de juros do primeiro semestre. Agora, a maior limitação virá do ambiente externo. A indústria vai crescer no ano, mas a um ritmo menor", concluiu Castelo Branco.

Manaus, quarta-feira, 7 de setembro de 2011.

CAPA

Câmara federal aprova incentivo fiscal para a produção de tablets, medida que estimula a fabricação do produto fora da Zona Franca de Manaus. **ECONOMIA PÁG 7**

CAPA

Trechos esburacados e obras atrasam viagens pela BR-174 em até seis horas

▼ Empresas de transporte que atuam na rodovia relatam que piores partes da estrada estão no Estado de Roraima. Duração da viagem para a Venezuela agora é de 36 horas. **CIDADES PÁG 10**

Estados produtores de tablets estão livres de PIS e Cofins

TEXTO Henrique Saunier
FOTO Rodolfo Stuckert/Agência Câmara

MANAUS

A Câmara dos Deputados aprovou ontem a Medida Provisória (MP) 534/11 que reduz a zero o PIS e a Cofins incidentes nos tablets produzidos no País. O texto segue agora para o Senado Federal. O governo estima que a renúncia fiscal derivada da medida deverá atingir o patamar de R\$ 6 milhões ao ano. O objetivo da proposta é baratear os tablets.

Na medida, as propostas sugeridas pela bancada federal do Amazonas foram contempladas como a limitação do tamanho dos aparelhos - no mínimo de 140 centímetros e máximo de 600 centímetros - e a elevação de 4,6% para 5,6% o crédito de Cofins para tablets adquiridos de empresas na Zona Franca de Manaus. A intenção é dar vantagem competitiva para a produção dos equipamentos quando fabricados na Zona Franca em relação à produção em outros Estados.

Com essa mudança, as empresas terão um aumento no crédito da Cofins sobre os produtos vendidos ainda no atacado e que devem ser recolhidos posteriormente quando comercializado ao consumidor final.

Já a elevação da Cofins para as máquinas, equipamentos instrumentais e dispositivos da indústria de informática produzidos no Polo Industrial de Manaus (PIM) não foi contemplada nesse momento.

No documento aprovado ontem, a relatora, deputada federal Manuela D'Ávila (PCdoB/RS) destacou: "Certos setores do PIM têm manifestado preocupação com possíveis efeitos negativos que essa redução de carga fiscal poderá exercer sobre as empresas ali instaladas (...) A Presente MP não interfere nesse equilíbrio.



IPADS
A venda do tablet da Apple cresceu 183% somente no primeiro trimestre de 2011

Sessão de ontem na Câmara durou cinco horas e a maior dificuldade enfrentada para a aprovação da MP se deu por causa da falta de quórum

OS NÚMEROS

15

Esse é o número de empresas que têm interesse em produzir tablets no Brasil, entre elas a Samsung e a Positivo, que já tiveram os projetos aprovados.

US\$50

Bilhões de dólares é o faturamento previsto pelas indústrias de tablets até 2015. A Apple vendeu mais de 9,25 milhões de tablets entre abril e junho de 2011.

O incentivo se limita às vendas de varejo, portanto a inclusão dos tablets não altera a relação dos custos hoje existentes. A mudança ocorre apenas na etapa final da cadeia de produção e comercialização, e em mesmo grau, independente da proveniência do bem.

A senadora Vanessa Grazziotin classificou a votação como "um sufoco", devido à falta do número mínimo de deputados necessário à realização da sessão. "Estava tudo dentro do esperado. A própria deputada disse para eu não me preocupar", declarou.

A senadora lembrou que limitar os centímetros do aparelho, além de proibir a produção de controles remotos para os tablets, é importante para não deixar que os televisores gozem dos mesmos incentivos.

Adin

"Tudo o que foi reivindicado pela bancada foi atendido. Agora, nossa luta é contra a Adin", disse a parlamentar ao referir-se à Ação Direta de Inconstitucionalidade movida pelo Governo do Amazonas contra um decreto paulista que desonerou a produção de tablets em São Paulo. A Ação tramita no Supremo Tribunal

FRASE



Vanessa Grazziotin. Senadora

Tudo o que foi reivindicado pela bancada foi atendido. Agora, nossa luta é contra a Adin"

Sobre a aprovação da MP 534/11

Federal (STF).

O DIÁRIO entrou em contato com a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) a fim de ouvir a autoridade sobre o assunto, mas até o fechamento desta edição, não obteve retorno.

Atividade industrial volta a crescer, junto com faturamento real

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) anunciou ontem que a atividade industrial voltou a crescer em julho na comparação com o mês anterior. A utilização da capacidade instalada, por outro lado, diminuiu 0,3 ponto percentual em relação a junho e passou para 82,1%.

Segundo a pesquisa Indicadores Industriais, o faturamento real aumentou 0,6%, acumulando dois meses de alta, e as horas trabalhadas na produção cresceram 1,2%, após dois meses de queda na mesma comparação.

Os indicadores da CNI mostram ainda que o mercado de trabalho da indústria ficou estável, com o emprego dessazonalizado crescendo 0,1% de junho para julho. Os indicadores de massa salarial, com aumento de 3,5%, e de rendimento médio real, com alta de 3,3%, mantiveram o ritmo de crescimento, destacou a confederação.



Thales Stadler/AE

Mercado de trabalho no setor ficou estável, segundo a CNI

“Esses números refletem fatos até julho. A partir de setembro, temos novas condições da política monetária, com reflexos nas taxas de crédito. Mas temos efeitos ambíguos. Do ponto de vista doméstico, temos melhores condições de crédito, principalmente com as famílias”, disse Flávio Castelo Branco, gerente executivo da CNI.

Inflação oficial do Brasil volta a subir em agosto, aponta IBGE

A inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou agosto com alta de 0,37%, ante uma variação positiva de 0,16% em julho, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado ficou dentro do intervalo das estimativas de analistas, que iam de alta de 0,27% a 0,40%, com mediana de 0,36%.

O IPCA é o índice oficial utilizado pelo Banco Central (BC) para cumprir o regime de metas de inflação, determinado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Até agosto, o indicador acumula altas de 4,42% no ano e de 7,23% nos últimos 12 meses.

Para o Banco Central, a inflação de 0,37% em agosto

OS NÚMEROS

0,37%

▼ **foi o IPCA de agosto,** conforme dados divulgados ontem. Em julho, o índice subiu 0,16%. O BC estima alta maior em setembro.

não foi uma surpresa. Diretores do BC já trabalhavam com uma inflação maior em agosto na comparação com julho. Embora o índice projetado não seja divulgado, a projeção sinalizava um número um pouco superior ao apresentado pelo IBGE. Ou seja, internamente o BC esperava uma inflação ligeiramente maior que a anunciada

Condições precárias da BR-174 atrasam viagens em até 6 horas

▼ Piores trechos são os que ligam Boa Vista à Venezuela

TEXTO Allison Castro
FOTO Raimundo Valentim

MANAUS

Buracos na pista e obras de restauração na BR-174, rodovia federal que liga Manaus à Venezuela, passando por Boa Vista, capital de Roraima, provocam atrasos de seis horas nas viagens de ônibus até o país vizinho. O trecho entre Manaus e a cidade de Puerto de La Cruz, no litoral venezuelano que antes era feito em 30 horas, atualmente é realizado em 36 horas.

Segundo a encarregada de vendas de passagens da empresa Amatur, Silvia Vinhote, o trecho entre a capital amazonense e Boa Vista que antes era feito em no máximo 11 horas, atualmente leva 17 horas para ser completado. "Os motoristas da empresa relatam que o trecho a partir de Rorainópolis (RR) até Boa Vista está muito precário. Há muitos buracos na pista e os ônibus têm que trafegar muito lentamente. Fora isto, tem ainda os ônibus que quebram por problemas mecânicos", informou.

Por dia, cerca de 200 passageiros fazem a viagem de ônibus entre Manaus e Boa Vista.

Para contornar a situação, as empresas de ônibus estão investindo na formação dos motoristas em mecânica, para que possam solucionar os problemas que surgiram sem a necessidade de esperar resgate.

O agente de viagem da empresa Eucatur, Francisco Alves Souza, informou que os trechos entre Jundiá, no quilômetro 360, e Cararará, quilômetro 500, em Roraima, são os mais problemáticos da rodovia. "Os passageiros já estão cientes da situação da es-



DICA
Motoristas de ônibus estão se especializando em mecânica para resolver problemas

Em vários trechos da rodovia os motoristas são obrigados a reduzir a velocidade por causa dos buracos na pista

OS NÚMEROS

200

▼ Pessoas fazem a viagem de Manaus para Boa Vista de ônibus, por dia, e pagam R\$ 110 pela passagem.

trada quando embaçaram para a viagem e muitos registram em celulares as condições da rodovia", disse.

O transtorno também é sentido por passageiros que precisam viajar pela BR-174. A aposentada Maria de Nazaré, 69 anos, relatou que veio da capital de Roraima para acompanhar a mudança da

filha para Boa Vista e fez o trecho de vinda por avião. "O preço está mais em conta de avião, mas como estamos levando muita bagagem temos que retornar de ônibus mesmo. Assim que comprei a passagem, a atendente alertou para as condições da rodovia. A gente fica desanimado, mas não tem outro jeito", lamentou aposentada que contou ter pago R\$ 75 de avião de Boa Vista para Manaus, enquanto de ônibus a passagem custa R\$ 110.

A reportagem do Diário tentou ouvir o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) sobre as condições da BR-174, mas o órgão não teve expediente ontem.

Claro & Escuro

BRASÍLIA

Átila sem feriadão

A presença de Átila Lins nas sessões de segunda-feira e de ontem tem explicação. O deputado registrou seu nome como candidato do PMDB ao TCU na última segunda-feira.

TABLETS

Emendas paliativas

De Francisco Praciano (PT), sobre a aprovação da MP dos tablets com emendas que protegem a competitividade amazonense: "Como brasileiro, aplaudo pela inclusão digital que a medida traz, mas como amazonense, vejo apenas um analgésico. A dor pode voltar a qualquer hora".

EXCLUÍDOS

Contra obra das Lajes

Ganha as ruas às 15h de hoje a 17ª edição do Grito dos Excluídos em Manaus. O arcebispo de Manaus, d. Luiz Soares Vieira, anuncia protestos contra a obra do Porto das Lajes, recentemente licenciada pelo Ipaam, na região do

Encontro das Águas.

7 DE SETEMBRO

Milhares sem luz e água.

Quatrocentas mil pessoas devem ficar sem água e energia elétrica hoje, nas zonas norte e leste de Manaus, devido à manutenção em redes de energia elétrica da Eletrobras/Amazonas Energia, que afetarão o funcionamento de unidades da Águas do Amazonas.

ALE

Concurso na periferia

Era grande a reclamação, ontem, sobre os locais de provas do concurso da ALE, que hoje recebe candidatos de nível médio. A maior parte dos 30 mil inscritos vai fazer provas na zona norte de Manaus, longe

30,5

mil candidatos fazem, a partir das 13h de hoje, a prova do concurso público da Assembleia Legislativa para os cargos de nível médio.

Claro & Escuro (continuação)

PIM e anuncia vinda a Manaus

Fernando Pimentel, ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, anunciou que está agendando visita ao Polo Industrial de Manaus (PIM), que considera um "polo conservacionista do meio ambiente da Amazônia". A notícia foi dada à senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB), que recebeu do ministro mais uma garantia verbal de que os interesses da ZFM vão ser protegidos pelo governo federal. Vanessa tratava com Pimentel sobre políticas de IPI, Processo Produtivo Básico (PPB) e sobre impostos de importação de bicicletas, temas de interesse do Polo de Duas Rodas em Manaus. O ministro pediu que Vanessa participe de reunião com ele e representantes do segmento, na semana que vem. Pimentel disse, em junho, que a ZFM precisava encontrar uma nova vocação, diante da "mudança de paradigma da produção industrial no mundo inteiro".